

# Políticas Educacionais E Interlocação Com Políticas De Proteção De Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência Sexual<sup>1</sup>

Édar Jessie Dias Mendes da Silva<sup>2</sup>  
Maria Esperança Fernandes Carneiro<sup>3</sup>

---

As políticas de proteção às crianças e adolescentes no Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988 e Lei 8609/1990 Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), contribuíram significativamente na mudança de paradigmas da infância e adolescência. Apesar desses avanços ainda existe na sociedade brasileira, violências contra crianças e adolescentes, principalmente, a violência sexual. Nos questionamos do porquê. O ECA estabeleceu no artigo 86 um Sistema de Garantias de Direitos e que para sua funcionalidade é necessário um trabalho em rede entre o judiciário, Conselhos Tutelares, Saúde, Educação e Assistência Social para o fortalecimento de uma política de proteção integral. Ocorre, que as violações de direitos de crianças e adolescentes tem permanecido presente, principalmente, às referente a violência sexual. A educação tem sido chamada a contribuir com a mudança dessa realidade, tanto no que diz respeito a identificação e notificação de situações de violência, quanto na formação de profissionais da educação sobre os Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Mas, a partir do acirramento do neoliberalismo, instalou-se o desmonte de direitos sociais, principalmente da classe trabalhadora. A educação nesse cenário sofre uma precarização em detrimento da mercantilização e a proposta passou a ser validar os interesses do capital. As políticas de proteção à criança e adolescente, também, sofreram impactos, com maior ênfase na falta de investimento orçamentário. O neoliberalismo aumentou as desproteções sociais, as vulnerabilidades nas famílias e conseqüentemente as violações dos direitos de crianças e adolescentes. Assim, nos propusemos a realizar esse estudo que tem como objetivo compreender a interface da educação com as Políticas Públicas de Proteção Integral de crianças e adolescentes, nas demandas de violência sexuais identificadas por professores e professoras de escolas pública do ensino fundamental. Utilizamos como metodologia de análise uma perspectiva crítica, pesquisa bibliográfica e de campo e para coletar os dados aplicamos questionários. A análise da pesquisa está em andamento, mas, já foi possível identificar alguns aspectos, como o fato de que a questão da violação dos direitos da criança e adolescente é um debate tenso e contraditório, entre os professores(as), pois, existe uma ideia de que a educação vai resolver essa situação. De forma breve esse estudo nos levou a várias reflexões, mas principalmente, entender que os aspectos conservadores em relação à criança e adolescente, principalmente no espaço familiar, ainda, permanecem arraigados, pois, são nesses espaços familiares que ocorrem o maior índice de violência contra crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Proteção Integral; Políticas Educacionais; Interlocação; Contradição

Currently, acts of violence against children and adolescents—particularly sexual violence—still persist in Brazilian society. This raises the question: why? Article 86 of the Child and Adolescent Statute (ECA) established a Rights Guarantee System, which requires a coordinated network approach to ensure the effectiveness of a comprehensive protection policy. Education is one of the key institutions involved in this effort. It has been called upon to contribute to changing this reality, both by identifying cases in students' daily lives and by training education professionals in the Human Rights of Children and Adolescents.

Key words: Comprehensive Protection; Educational Policies; Interlocution; Contradiction

---

Link para vídeo e apresentação: “<<https://meet.google.com/jxw-ttea-juz>>”

---

<sup>1</sup>Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

<sup>2</sup>Doutoranda em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUCGO. E-mail: [edarjessie@gmail.com](mailto:edarjessie@gmail.com). Orcid: 0009-0006-1345-0889

<sup>3</sup>Doutora em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUCGO. E-mail: [esperancacarneiro@outlook.com](mailto:esperancacarneiro@outlook.com) Orcid: 0000-0002-7272-6666